



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 31/2010 -----

-----Aos dez dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Telma da Conceição Correia Martinho e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dezasseis horas e trinta minutos.-----

1 – APROVAÇÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO, CONSTITUÍDAS PELO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES, PARA O QUADRIÉNIO 2011/2014 E O ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA PARA 2011 E A PROPOSTA DE REGIME DE VINCULAÇÃO, CARREIRAS E REMUNERAÇÕES E O MAPA DE PESSOAL AO SERVIÇO NA CÂMARA MUNICIPAL PARA AQUELE ANO QUE, NOS TERMOS DO ARTº 5º DO DECRETO-LEI Nº 209/2008, DE 3 DE SETEMBRO E NOS TERMOS DO Nº 2, DO ARTº 4º DA LEI Nº 12-A/2008, DE 27 DE FEVEREIRO, ACOMPANHAM A PROPOSTA DE ORÇAMENTO-----

D.A.G.F./DOC'S 1, 2 e 3

----- Foram presentes pelo Presidente da Câmara as Grandes Opções do Plano, constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes, para o quadriénio 2011/2014 e Orçamento para o ano 2011.-----

-----Na apresentação do assunto acima identificado o Presidente da Câmara procedeu ao seguinte enquadramento:-----

----- **“TÓPICOS SOBRE O ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2011 E AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO 2011/2014:** -----

-----*Importa fazer uma abordagem à actividade desenvolvida durante estes primeiros doze meses do mandato.* -----

-----*Foi necessário conhecer o contexto, que é marcado:*-----

----- *por uma componente política que exige estabelecimento de consensos;* -----

----- *por uma componente financeira, em que é justo realçar que o Município se encontrava numa situação de normalidade em termos de tesouraria e de satisfação dos seus compromissos com empreiteiros e fornecedores, que lhe tem permitido enfrentar os desafios que têm sido colocados e aqueles a que se propôs, mas em que é necessário estarmos atentos à situação conjuntural que o país atravessa, e que se reflecte financeiramente, de forma directa e indirecta, nas condições financeiras que o Município terá no próximo ano e seguintes, designadamente ao nível da drástica redução no volume de transferências do Orçamento de Estado, que é de 665.749 € segundo as previsões disponíveis;*-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- por uma componente de recursos humanos onde existem ainda alguns vínculos laborais de trabalho precário, designadamente em tarefas consideradas essenciais à actividade do Município, que levam à proposta de mapa de pessoal apresentada. -----

-----O primeiro ano de mandato foi essencialmente dedicado ao diagnóstico de todos os factos, circunstâncias, recursos e constrangimentos que envolvem a actividade do Município e à adequação e adaptação das condições existentes aos objectivos que a Câmara Municipal deve prosseguir. -----

-----Foi também possível concretizar um conjunto de intenções que o Executivo em permanência tinha para o actual mandato autárquico e em diversos domínios: -----

----- na ligação da Câmara Municipal com a sociedade, que é hoje orientada por uma atitude de relacionamento permanente com todos os agentes políticos, económicos, sociais e culturais; ----

----- no novo posicionamento da Câmara Municipal face às juntas de freguesia em que, além da colaboração pontual, foi substancialmente reforçado o montante das transferências financeiras da Câmara Municipal para investimentos, que ascendeu a 500.000 € e passará em 2011 a ser de 600.000 €; -----

----- na afirmação de Oliveira do Hospital como um Município activo, dinâmico e suficientemente atractivo para acomodar novos investimentos e novos residentes, nomeadamente através da realização de eventos de iniciativa municipal ou do apoio à organização de eventos por parte das instituições e freguesias; -----

----- na elaboração dos projectos de execução relativos aos investimentos a realizar nos próximos anos, designadamente o Centro Educativo de Nogueira do Cravo, as novas instalações da ESTGOH – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, a ampliação da Zona Industrial de Oliveira do Hospital, o novo Estaleiro Municipal e a ampliação e reabilitação das redes de abastecimento de água e saneamento em Seixo da Beira; -----

----- na adjudicação das empreitadas relativas a alguns dos investimentos previstos para realização, como sejam os referentes ao Centro Educativo de Nogueira do Cravo, à primeira fase das infra-estruturas relativas à ampliação da Zona Industrial de Oliveira do Hospital e às redes de saneamento e abastecimento de água em Seixo da Beira, componente “em baixa”, a Beneficiação, Rectificação e Pavimentação da EM 507 e EM 507-1 – ER 230/Limite do Concelho/Pólo Industrial de Seixo da Beira; a Beneficiação e Repavimentação de um troço da estrada entre a Rua da Oliveira e o entroncamento com a Variante a Lagares da Beira e Requalificação da Rua da Terceira Idade em Lagares da Beira; a Beneficiação e Repavimentação da EM 503-1/ER230/Lajeosa; a Construção de equipamentos desportivos e de lazer de apoio ao Centro Educativo de Seixo da Beira; e o Arranjo paisagístico da zona envolvente do campo de futebol de Seixo da Beira; a Requalificação Urbanística da Av. D. Manuel I e Av. Nova em Ervedal da Beira, Fase I; a Requalificação da Envolvente da Praia Fluvial da Ilha do Picôto, em Avô e a Requalificação do Centro Histórico de Aldeia das Dez; -----

----- no estabelecimento de um novo tipo de relacionamento institucional entre a Câmara Municipal e os diversos organismos externos ao concelho, como sejam o Governo, o Governador Civil de Coimbra, os serviços desconcentrados da Administração Central na Região, a CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, as diversas autarquias, a CIMPIN – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte a AdZC - Águas do Zêzere e Côa. -----

----- no reposicionamento do Município em termos de acesso aos fundos financeiros externos, através da apresentação de novas candidaturas e de reprogramações de candidaturas já anteriormente aprovadas, de tal modo que este tipo de projectos correspondem a um volume de investimento superior a 10 milhões de euros e a um financiamento FEDER superior a 7,5 milhões de euros, dos quais a Câmara Municipal ainda tem a receber quase 6 milhões de euros. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Orçamento para 2011 e as Grandes Opções do Plano para o Quadriénio 2011/2014 foram orientados no sentido de estabelecer uma continuidade com o ano em curso, quer completando o planeamento já realizado, quer também dando execução aos projectos estruturantes mais importantes para o desenvolvimento do concelho. -----

-----Foram ao mesmo tempo perspectivados em consonância com a actual situação social e económica do ambiente envolvente, de modo a criar condições para acorrer às eventuais situações de carência habitacional e económica que possam atingir alguns extractos da nossa população. ---

-----E foram orientados no sentido de manter uma vigilância constante à situação financeira da Câmara Municipal, de modo a garantir que continuemos a cumprir regularmente com os compromissos financeiros decorrentes da actividade municipal.-----

-----Por essa razão as propostas de Orçamento e de Grandes Opções do Plano não divergem muito das aprovadas para o ano de 2010, sendo que há um decréscimo de 1,57% no caso das GOP e um ligeiro acréscimo de 0,59 % no caso do Orçamento. -----

-----Porém, no caso do Orçamento, existe um decréscimo real, de aproximadamente 1%, uma vez que existe a previsão excessiva para despesas de pessoal relacionada com a obrigação de prever em Orçamento a totalidade da cobertura orçamental necessária para o preenchimento dos novos lugares em mapa de pessoal, ainda que o lugares a preencher possam corresponder a pessoal cujos encargos já estão previstos noutras rubricas, como sejam pessoal em contrato a termo, ou pessoal no quadro mas noutras funções. -----

-----No caso das GOP, existe também uma reorientação dos investimentos em função das prioridades definidas, dando assim maior preferência a áreas como a educação e formação profissional, que cresce quase 200% relativamente a 2010, o Saneamento e Salubridade que cresce 57,22%, o Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público que cresce 77,66% e o objectivo Modernização dos Serviços, que cresce mais de 300% e o objectivo Tecnologia e Inovação que cresce 89,42%.-----

-----Em contrapartida, o Objectivo Comunicações e Transportes sofre uma grande diminuição, de quase 50%, reflectindo também o estabelecimento das novas opções de investimento, tal como em outros objectivos existe uma significativa diminuição, como sejam a cultura, desporto e tempos livres que desce 13,64%, a solidariedade e acção social que desce 58,83%, a saúde com menos 19,05%, a segurança e protecção civil com menos 31,12%, a defesa do meio ambiente com menos 40,76% e a participação em associações de municípios que desce 80,92%.-----

-----Foi esta a orientação estratégica que o Executivo em permanência estabeleceu para o próximo ano económico, esperando que a mesma possa merecer a concordância do Executivo Municipal e da Assembleia Municipal.”-----

-----Com conhecimento prévio da documentação enviada a todos os membros do Executivo e após os esclarecimentos prestados pelo Director de Departamento de Administração Geral e Finanças relativamente à proposta de Regime de Vinculação, Carreiras e Remunerações e ao Mapa de Pessoal ao serviço na Câmara Municipal, o Presidente da Câmara solicitou aos Vereadores, que se pronunciassem sobre o assunto em análise.-----

-----O Vereador Mário Alves tomando uso da palavra começou por se referir às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2011 pondo em causa os seis milhões de euros referidos pelo Presidente da Câmara na sua introdução, sublinhando que “não sei onde é que vai buscar esses seis milhões de euros em Fundos Comunitários Sr. Presidente”. Prosseguiu referindo-se à componente Educativa, sublinhando que, na perspectiva dos vereadores eleitos pelo PPD/PSD, a única novidade que surge pela negativa nos documentos em análise, é a construção do Centro Educativo de Nogueira do Cravo pelas razões que expuseram, quer aquando da aprovação do projecto, quer aquando do lançamento do concurso e bem assim da própria adjudicação. Mais referiu que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

“deixámos bem patenteado na altura qual o nosso posicionamento relativamente a esta matéria, porque entendemos que existem outras prioridades no concelho e que, não havia necessidade, como foi referido à data, de um gasto tão elevado para criar um Centro Educativo que no futuro não terá alunos. Esta é a posição dos vereadores eleitos pelo PPD/PSD, porque sempre defendemos que deveria haver uma intervenção naquele espaço educativo, mas uma intervenção muito diferente em que com um terço do que lá vai ser gasto ficaria à altura das necessidades daquele território educativo”. No que concerne à Cultura, Desporto e Tempos Livres disse verificar que continua prevista a construção das novas instalações da ESTGOH, sublinhando que “pelo que vejo não é para levar a sério, e muito sinceramente, tenho grandes dúvidas em relação a este projecto”. Realçou ainda o facto de verificar que se encontra inscrita uma verba de 400.000,00 € para a Biblioteca Municipal, questionando o Presidente da Câmara relativamente ao destino desta verba, ou seja, “se é para pagar despesa relativamente a facturação que ainda não está paga, ou que ainda não foi facturada?”. Referiu-se também à verba inscrita para aquisição de equipamento para a Biblioteca Municipal, salientando que 15.000,00 € são manifestamente insuficientes para dotar aquele edifício de todo o equipamento necessário ao seu funcionamento, lembrando que a obra está quase concluída e que aquele espaço deverá abrir ao público no ano de 2011. Entende assim que há aqui uma orçamentação por defeito relativamente a esta matéria, uma vez que os 400.000,00 € se destinam à execução da obra e não à aquisição de equipamentos e mobiliário. Teceu igualmente algumas considerações relativamente à verba de 50.000,00 € inscritos para musealização, deduzindo no entanto que sejam para avançar com as obras que seriam da responsabilidade da Direcção Regional da Cultura no Centro de Interpretação das Ruínas da Bobadela. Registou ainda o facto de verificar algumas reduções nas verbas das associações/colectividades do concelho, pressupondo que no ano de 2011 irá haver redução nos subsídios a atribuir àquelas entidades. No que se refere à verba de 125.000,00 € inscritos para Construção de Equipamentos Desportivos e de Lazer de Apoio ao Centro Educativo de Seixo da Beira, disse julgar que seja para resolver o problema da Piscina que está a ser construída naquela freguesia, ou seja, mais um investimento do qual discorda pelas implicações que tem, quer em termos de impacto de capital, quer em termos de rentabilização da sua utilização. Referiu-se também à criação de um Parque de Desportos Radicais, sublinhando que “eu espero que esta verba de 15.000,00 € não seja para colocar qualquer outra coisa na Escola Secundária de Oliveira do Hospital, tal como foi feito com a rampa que existia junto à Escola do 1º CEB de Oliveira do Hospital”. Disse igualmente verificar que ao nível dos relvados sintéticos estão previstos dois projectos, sendo que um se destina a Oliveira do Hospital e outro a Lagares da Beira. Entende no entanto que “numa altura em que o país atravessa grandes dificuldades financeiras, numa altura em que, como é do conhecimento de todos, o futebol tem cada vez menos gente a assistir aos jogos, a Câmara Municipal tem que ser mais selectiva nesta área”, defendendo assim a construção de apenas um relvado sintético na freguesia de Oliveira do Hospital face ao número de habitantes e às necessidades em termos de equipamentos desportivos que sirvam de apoio à prática desportiva das camadas mais jovens. Ao nível de Acção Social disse não ver nada de novo, realçando no entanto o facto de ver inscrito em Plano a elaboração da Carta Social Municipal. Quanto à Extensão de Saúde de Avô disse esperar que a obra venha efectivamente a concretizar-se tal como foi assumido pela ARS Centro. Sobre o Centro Histórico da Cidade de Oliveira do Hospital disse entender que, ao contrário do que consta em Plano, a requalificação daquela zona deveria ser uma prioridade, lembrando que no anterior mandato já existia um projecto para o efeito. Sobre o saneamento registou o facto de verificar que não consta no Plano qualquer verba para a execução da empreitada de Ligações Técnicas em Seixo da Beira, questionando o Presidente da Câmara relativamente à forma de pagamento da obra. Sobre o assunto disse ainda discordar das opções do executivo em permanência por considerar que a principal prioridade não é



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

fazer requalificações mas sim construir redes de saneamento nas localidades que ainda não o têm. Disse ainda ter verificado que, no que concerne ao objectivo Segurança e Protecção Civil, houve uma redução de verbas, aconselhando a que haja maior prudência por parte da Câmara Municipal nesta matéria dado tratar-se de uma área muito sensível por tudo aquilo que implica ao nível das Corporações de Bombeiros do concelho. Considera ainda que a verba inscrita para aquisição de viaturas de transporte é excessiva, questionando o Presidente da Câmara sobre se, face á actual situação financeira do país, há necessidade de fazer um investimento desta natureza. Alertou ainda para esta questão por considerar que o Município tem que ser comedido nesta matéria. Fez também referência ao corte da verba destinada à requalificação das vias, alertando para a necessidade de intervir em algumas vias do concelho, que como já havia referido noutras situações, precisam de ser intervencionadas com camadas de desgaste para ir mantendo os pavimentos, citando como exemplo a estrada Oliveira do Hospital/Travanca de Lagos/Limite do concelho, Catraia de São Paio/ Penalva de Alva/Ponte das Três Entradas, Ponte das Três Entradas/Aldeia das Dez e Oliveira do Hospital/Catraia de São Paio. Referiu-se ainda à Plataforma para o Desenvolvimento da Região Interior Centro, referindo que as verbas inscritas se destinam a despesas de funcionamento daquela entidade. Quanto aos Espaços de Localização Empresarial e Incubação disse estranhar o facto de verificar a ausência de propostas em concreto, sublinhando que a verba inscrita em Plano (50.000,00 €) é manifestamente insuficiente para pôr em prática as pretensões manifestadas pelo executivo em permanência no âmbito deste objectivo. Entende assim que é necessário existir alguma coerência nas políticas.” -----

-----O Presidente da Câmara disse reconhecer alguma justeza nas questões abordadas pelo Vereador Mário Alves. -----

-----Ao que o Vereador Mário Alves esclareceu que não se trata de justeza mas sim de opções políticas, e porque entendem que existem verdadeiras diferenças nas opções políticas que constam em Plano não irão votar contra a aprovação dos documentos em análise por considerarem que, votar contra, significaria que estariam contra o desenvolvimento do concelho, o que não acontece. Esclareceu no entanto que há efectivamente opções com as quais discordam, razão pela qual irão votar pela abstenção dos documentos em causa, conforme declaração de voto apresentada. -----

-----O Presidente da Câmara reconheceu que a elaboração dos documentos em apreço exigem alguma componente política, razão pela qual sempre se mostrou disponível para receber sugestões dos senhores vereadores relativamente aos projectos que integram este plano e por isso foram convidados a apresentar as mesmas e a participar na elaboração do plano. -----

-----O Vereador Mário Alves esclareceu que o seu único interesse é o desenvolvimento sustentado do concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----O Presidente da Câmara disse respeitar a opinião do Vereador Mário Alves relativamente à sua posição contra a construção do Centro Educativo de Nogueira do Cravo, sublinhando no entanto que esse não é o entendimento do executivo em permanência, pelo que a responsabilidade política é de quem governa. -----

-----O Vereador Paulo Rocha tomando uso da palavra disse subscrever as declarações do Vereador Mário Alves, manifestando a sua discordância com o montante inscrito para a requalificação do Estaleiro Municipal, sublinhando que “um milhão de euros é um exagero”. Disse ainda entender que no que se refere às “prioridades” o Presidente da Câmara não pode dizer que está preparado para um problema social quando reduz largamente as verbas inscritas para o Fundo de Emergência Social Municipal. -----

-----O Vereador Mário Alves disse ainda considerar que uma verba de 25.000,00 € na área social, face aos sinais que vão existindo, é manifestamente reduzida. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Vereador Paulo Rocha prosseguiu referindo que, relativamente ao Estaleiro Municipal, concorda com a realização de obras mas considera que um milhão de euros é muito exagerado face às prioridades existentes no concelho ao nível de saneamento básico.-----

-----O Presidente da Câmara disse concordar com a posição do Vereador Paulo Rocha no que respeita às questões sociais, manifestando a sua disponibilidade para corrigir a rubrica em causa. ---

-----Depois de questionado pelo Vereador Paulo Rocha acerca da eventual construção de uma Piscina na freguesia de Ervedal da Beira, o Presidente da Câmara esclareceu que a prioridade neste momento são as Piscinas Municipais de Oliveira do Hospital. Solicitou ainda ao Presidente da Câmara alguns esclarecimentos relativamente a pequenas rubricas genéricas e ou específicas inscritas no plano. Concluiu referindo que “pelas dúvidas em relação a alguns investimentos que estão protagonizados vamos votar pela abstenção apesar de haver investimentos com os quais concordamos, quer aqueles que vinham do passado, quer alguns que são inscritos pelo executivo actual, mas há projectos com os quais discordamos claramente uma vez que temos muitas dúvidas em relação ao seu efeito no futuro”. Dirigindo-se ao Presidente da Câmara mais referiu que “eu percebo que por força da situação política que vive e que referiu na sua introdução tenha que procurar diálogos e tenha tentado com os vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes e também com os vereadores eleitos pelo PPD/PSD chegar a algumas posições de consenso. Naquilo que é entendível que haja consenso, os vereadores do PPD/PSD também lhe têm mostrado que estão a favor do concelho e quando temos que votar a favor também o temos feito. Agora, há aqui um facto que eu não poderia deixar mencionar e que desvirtua por completo aquilo que deveria ser um princípio de respeito mútuo que deveria existir entre eleitos locais. O Sr. Presidente da Câmara antes de nos fazer chegar a proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento, entregou-a a uma representante da Comissão Política Partidária do Concelho, e que por acaso é o meu Partido, mas, com todo o respeito que eu tenho pelas pessoas que lá estão, isto desvirtua por completo aquilo que deve ser o princípio do respeito mútuo que deveria existir entre eleitos locais. Se entregou os documentos em causa ao Grupo de Cidadãos Independentes Oliveira do Hospital Sempre, tudo bem, agora tudo o que seja fora disso, tudo mal, porque não são eleitos locais e os eleitos locais, quer se queira, quer não, têm outro estatuto. E essa versão circulou por diversas pessoas. Não sei de quem é a responsabilidade, mas isto não é bom porque houve pessoas exteriores à autarquia que tiveram conhecimento prévio ou anterior de um documento sem antes ter sido discutido pelos eleitos. Acho que isto não é agradável e neste caso o Sr. Presidente da Câmara não esteve bem”. -----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara reconheceu ter falhado nesta questão admitindo de que efectivamente a primeira versão do documento foi entregue à representante da Comissão Concelhia do PPD/PSD antes de ter sido entregue aos senhores vereadores. Admitiu ter existido alguma precipitação da sua parte, afirmando no entanto que não o fez com qualquer outra intenção até porque manifestou previamente a sua disponibilidade para reunir com os senhores vereadores no sentido de chegarem a algum consenso sobre esta matéria antes de o assunto ser sujeito à apreciação da Câmara Municipal. -----

-----O Vereador José Francisco Rolo esclareceu que “as respostas da acção social estão acauteladas à partida, os valores inscritos são por referência à execução de 2010, mas caso haja necessidade será prioritário o reforço desses meios, nem que para tal tenha que se abdicar de alguma obra”. -----

-----O Vereador Paulo Rocha disse entender a perspectiva do Sr. Presidente da Câmara mas considera que a metodologia adoptada não foi a mais correcta, sublinhando que “aconteceu agora mas esperamos que de facto não se repita”. Concluiu referindo que “quanto ao meu voto, concordo com alguns investimentos e projectos que estão inscritos em Plano porque é isso que de facto é



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

importante uma vez que o orçamento decorre também daquilo que o Plano contempla. Alguns projectos foram introduzidos nos executivos do PSD, outros projectos foram introduzidos pelo executivo PS, com os quais nós concordamos, mas também há muitos outros com os quais não concordamos, tais como a construção do Centro Educativo de Nogueira do Cravo e a Requalificação do Estaleiro Municipal, face à sua dimensão financeira, e por essas razões irei votar também pela abstenção na aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento”.-----

-----Sobre o assunto interveio ainda o Vereador José Carlos Mendes que referiu o seguinte: -----

-----“Em relação a esta problemática estivemos reunidos a apreciar os documentos em apreço e gostaria de aqui realçar a postura do Sr. Presidente da Câmara relativamente ao diálogo que encetou connosco no sentido de discutirmos antecipadamente estas Grandes Opções do Plano, à semelhança do que fez com outras forças partidárias”.-----

-----Prosseguiu referindo que não colocou qualquer questão acerca das verbas inscritas em plano porque sabe que poderão ser alteradas durante o ano de 2011 de acordo com as necessidades que forem sendo verificadas. Disse no entanto reconhecer que a verba inscrita para equipamento e mobiliário destinado à Biblioteca Municipal é muito insignificante dado que a obra está praticamente concluída e será necessário investir nesse campo para que aquele espaço possa ser aberto ao público já no próximo ano. No que se refere à área empresarial reconhece igualmente que, face ao desbloqueamento dos lotes existentes na zona industrial, e que irão ser infraestruturados, foi muito bom, mas considera que não se pode ficar por aqui pois entende que, quer se queira, quer não, a Zona Industrial de Oliveira do Hospital tem que estar localizada na zona central da cidade, e sendo assim haverá lugar à aquisição de novos terrenos com vista à sua ampliação. No domínio da Acção Social realçou a importância da Câmara Municipal mostrar o quanto está preocupada com estas questões mas que está preparada com os mecanismos necessários que visem ajudar a resolver e a minorar o sofrimento de algumas famílias que possam vir a passar por dificuldades no próximo ano. Referiu-se ainda aos apoios cedidos às famílias carenciadas pela Segurança Social, que para muitos acabam por tornar-se muitas vezes em apoios definitivos, alertando para a necessidade da Câmara Municipal trabalhar no sentido de não criar às pessoas o hábito de que todos os meses têm essa ajuda, mas sim criar condições para as ajudar a ultrapassar o problema e com elas traçar um caminho que evite que tenham que voltar a recorrer aos serviços de acção social. Quanto à construção do Centro Educativo de Nogueira do Cravo referi que “nós concordamos com a remodelação da Escola do 1º Ciclo e adaptação a Centro Educativo com novas condições dignas para um ensino de qualidade”, sublinhando que “a nossa postura foi essa e consideramos que apesar de não termos acesso a uma Carta Educativa devidamente remodelada e que nos desse a indicação das necessidades de futuro a nível de espaços, achamos que a freguesia de Nogueira do Cravo tem tendência para aumentar a sua população e por isso entendemos que aquela infra-estrutura é fundamental. Em relação à requalificação do Estaleiro Municipal referiu que “nós concordamos que a mexer se deve fazer uma intervenção que dignifique aquele espaço e que crie melhores condições para que os serviços prestados pela autarquia sejam também mais eficientes”, defendendo no entanto a necessidade da Câmara Municipal tentar realizar aquela obra a custos controlados.-----

-----O Presidente da Câmara referiu tratar-se de um projecto que em devido tempo será apresentado aos senhores vereadores.-----

-----Ao que o Vereador Mário Alves alertou para que “a ser apresentado que o seja feito atempadamente e não em cima da hora como tem sido prática deste executivo”.-----

-----Relativamente ao Mapa de Pessoal interveio o Vereador Mário Alves que referiu o seguinte: “Para o senhor Presidente que faz o discurso da contenção da redução de pessoal, verifico um



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

aumento de pessoal na proposta apresentada”. Prosseguiu tecendo breves apreciações ao documento em análise. -----

-----O Vereador José Carlos Mendes no que se refere ao Mapa de Pessoal referiu que “já aqui expressámos a nossa posição em anteriores reuniões e fomos até “acusados” de quase querer privatizar a Câmara Municipal quando nunca foi esse o nosso objectivo. Sempre entendemos que as pessoas que cá estavam, sempre que necessárias, dever-se-ia arranjar forma de ficarem. Quanto à admissão de novos funcionários julgo que só estaremos disponíveis para votar favoravelmente desde que sejam mesmo necessários à Câmara Municipal, porque estarmos a criar lugares só para resolver o problema das pessoas não é solução, estão é a arranjar um problema para a autarquia porque é mais um custo fixo que vem de futuro. Entendemos assim que é preferível recorrer a empresas privadas para resolver alguns problemas que possam existir em alguns dos sectores, se for possível, do que estar a meter pessoas para se andarem a empatar uns aos outros. O pessoal deve é ser rentabilizado ao máximo”.-----

-----O Vereador Mário Alves lembrou que há questões ao nível do Mapa de Pessoal sobre as quais entende que é necessário existir alguma capacidade de decidir sobre elas pondo os interesses da instituição acima daquilo que é o interesse da pessoa. -----

-----**Submetido o assunto à votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes e Telma Martinho e as abstenções dos Vereadores Mário Alves e Paulo Rocha, conforme declaração de voto apresentada, aprovar as Grandes Opções do Plano, constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes, para o Quadriénio 2011/2014 (DOC.1) e o Orçamento da Receita e da Despesa para 2011 (DOC.2), com as correcções/revisões propostas, e a proposta de Regime de Vinculação, Carreiras e Remunerações e o Mapa de Pessoal ao serviço na Câmara Municipal para aquele ano que (DOC.3), nos termos do artº 5º do Decreto-Lei nº 209/2008, de 3 de Setembro e nos termos do nº 2, do artº 4º da Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, acompanham a proposta de Orçamento.**-----

-----**Mais deliberou, nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 64º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na sua actual redacção, submeter aqueles documentos à apreciação e votação da Assembleia Municipal.**-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO DO GRUPO DE CIDADÃOS ELEITOS PELO OLIVEIRA DO HOSPITAL SEMPRE-OHS -----

-----**Os Vereadores do Grupo de Cidadãos do Oliveira do Hospital Sempre - OHS, respectivamente, José Carlos Mendes e Telma da Conceição Correia Martinho, após a análise das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2011 apresentaram a seguinte declaração de voto:--**-----

-----*“1 - Consideramos positivo algumas das prioridades de Investimento que o Executivo em Permanência pretende concretizar, nomeadamente no que respeita à Construção da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, a Requalificação do Mercado Municipal, da Av. Carlos Campos e da Construção da Central de Camionagem que terá por base um Projecto Integrado; sublinhamos, ainda, a Requalificação do Centro Histórico de Oliveira do Hospital, a Requalificação das Piscinas Municipais de Oliveira do Hospital, o aumento das verbas inscritas para a Descentralização de Competências para as Juntas de Freguesia bem como, a aquisição de habitações degradadas e sua reconstrução nas aldeias do Concelho que contribuem para seu desenvolvimento; -----*



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2 - Também as diversas obras de Saneamento Básico previstas nas GOPS nos satisfazem, no entanto, consideramos que se devia ir mais longe pois há que, de uma vez por todas, suprir as necessidades básicas de toda a população do Concelho;-----

-----3 - Apraz-nos registar no Orçamento e Plano de 2011 a inscrição da substituição de Redes de Saneamento e Águas Pluviais na Rua Alexandre Herculano e Dr. Virgílio Ferreira que, na nossa perspectiva deveria incluir também a sua Requalificação Urbana, dado que é uma das principais entradas da Cidade de Oliveira do Hospital e serve um conjunto significativo de Habitantes da Cidade;-----

-----No entanto, há algumas das GOP que, na nossa perspectiva, deveriam ser reforçadas ou incluir mais projectos para dotar o Concelho do desenvolvimento que todos ambicionamos. Estão nesta situação:-----

-----1 - O Turismo que consideramos um dos vectores-chave para o desenvolvimento do Concelho. De facto, surpreende-nos não aparecer já projectos novos que alavanquem esta área. Pelo contrário, o que nós verificamos é que não há novas propostas de investimento, com excepção da Requalificação do Parque Merendeiro e da Praia Fluvial de Alvôco de Várzeas;-----

-----2 - Também as verbas inscritas na Rubrica “Solidariedade e Acção Social”, tendo em conta os tempos que se avizinham são, na nossa perspectiva exíguas para responder satisfatoriamente às necessidades que se farão sentir. Temos a noção de que os valores desta rubrica podem ser aumentados, contudo, por considerarmos ser uma área muito sensível, pensamos que o Executivo em Permanência não poderá deixar responder pronta e adequadamente podendo, para isso, contar connosco.-----

-----Para concluir, consideramos que o Executivo em Permanência deverá dar prioridade a Projectos de Investimento que possam ser comparticipados por Fundos Comunitários e/ou nacionais, dado que as receitas do Município, devem ser rentabilizadas ao máximo, tendo em conta os tempos difíceis em que vivemos e os Cortes Orçamentais que já se fazem sentir.-----

-----Compreendemos por isso que o as GOP, Despesas Correntes e as Receitas do Município estejam inflacionadas a exemplo de anos anteriores, pois isso permitirá optar por projectos onde se consiga financiamento nacional ou comunitário.-----

-----Por tudo o que acima fica exposto, os Vereadores do Grupo de Cidadãos, Oliveira do Hospital Sempre, votam favoravelmente as Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2011.-----

-----Os Vereadores do Grupo de Cidadãos do Oliveira do Hospital Sempre, não querem deixar de referir que, no que concerne à Proposta de Regime de Vinculação, Carreiras e Remunerações e o Mapa de Pessoal ao serviço da Câmara Municipal, pensam não haver necessidade de aumentar o número de funcionários da autarquia. Mais ainda, defendem que se deverá rentabilizar os já existentes atendendo ao período de crise em que vivemos e ao período que se avizinha.-----

-----Por outro lado, dada a informação de que dispomos, a partir de 2011 haverá o Congelamento de Aumentos e Progressões para os Funcionários do Estado e, como tal, também colocamos reservas face ao documento apresentado, pese embora a explicação que nos foi dada no final da reunião de que o mesmo pretendia, somente, salvaguardar a possibilidade de tal procedimento vir a ser alterado."-----

**-----DECLARAÇÃO DE VOTO DOS VEREADORES ELEITOS PELO PPD/PSD -
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA-----**

-----Os Vereadores eleitos pelo PPD/PSD – Partido Social Democrata, respectivamente, Mário Alves e Paulo Rocha, após a análise das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2011, apresentaram a seguinte declaração de voto:-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----“Considerando que as Grandes Opções do Plano traduzem a perspectiva e as opções do executivo em permanência para o quadriénio e, em especial, para o ano de 2011, e porque o Orçamento da Receita e da Despesa se encontra condicionado na sua elaboração pelas dotações necessárias ao normal funcionamento da autarquia e pela repercussão financeira das GOP's, quer em termos de despesa quer da inscrição de verbas do lado da receita, a análise dos eleitos do PPD/PSD na Câmara Municipal irá incidir sobre os aspectos que neste documento previsional deviam ter um tratamento diferenciado ou que eventualmente seriam mais relevantes face à situação que vivemos no país e no concelho: -----

-----1 – Em termos de Educação não podemos deixar de referir a empreitada, já adjudicada, do Centro Educativo de Nogueira do Cravo, em relação à qual nos pronunciámos em momento oportuno, reiterando o seu sobredimensionamento face às necessidades actuais e perspectivas futuras. Continuamos a ter o entendimento de que se justificava uma intervenção de reabilitação e requalificação do actual edifício do 1º CEB de Nogueira do Cravo, adequada à evolução demográfica expectável e não uma obra com aquela dimensão, que jamais se rentabilizará. -----

-----Quanto às futuras instalações da ESTGOH, registamos apenas que depois da afirmação pública em diversos momentos, por parte do Sr. Presidente da Câmara, da prioridade da intervenção, parece-nos pouco demonstrada a sua probabilidade de concretização a curto prazo, sendo que sobre este projecto nos reservamos para uma análise à posteriori. -----

-----2 – Em relação ao Desporto temos de manifestar a nossa discordância pela possibilidade inscrita nas GOP's de poderem vir a ser desencadeados, no próximo ano, os processos para a criação/construção de mais dois relvados sintéticos no concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----Defendemos, como num passado recente, que actualmente apenas se justifica, em função do custo/benefício deste tipo de equipamentos, do grau de utilização prevista e da situação financeira e social do País, a criação de um relvado sintético em Oliveira do Hospital, no actual Estádio Municipal, cuja situação de titularidade deve em primeiro lugar ser resolvida. -----

-----3 – Em termos de Solidariedade e Acção Social constata-se uma clara redução dos montantes inscritos, o que não nos parece lógico e adequado, mesmo muito pouco condicente com a situação difícil a que Portugal e o concelho de Oliveira do Hospital assistem, com as dificuldades que diariamente se enunciam para o próximo ano e também com as medidas de apoio social que o executivo em permanência tem vindo a propor a decisão da Câmara Municipal. -----

-----Bem sabemos que através de uma simples alteração se reforçam ou reduzem os valores inscritos nas GOP's, sendo que no entanto o sinal que é transmitido aos Oliveirenses, neste momento particularmente difícil, não é de modo algum indicativo da predisposição do executivo. ---

-----4 – Em relação a intervenções ao nível do abastecimento de água e saneamento, defendemos que é prioritária a execução de redes, onde tal seja técnica e financeiramente viável, em locais ainda carecidos destas infra-estruturas básicas em detrimento da requalificação/substituição das já existentes, com excepção das que se encontrem integradas em áreas de operações de requalificação urbanística onde, naturalmente, se deve levar a efeito uma intervenção global. -----

-----5 – Em termos de requalificação urbanística, somos da opinião, que se reveste de importância acrescida a prossecução da intervenção no Centro Histórico de Oliveira do Hospital, cujo projecto se encontra concluído, de forma a revitalizar esta zona da cidade conferindo-lhe condições para atracção de residentes e visitantes, e da Avenida Carlos Campos, tornando a sede do concelho mais funcional e apelativa. -----

-----6 – Sendo que é do conhecimento geral a vontade do executivo anterior em levar por diante uma intervenção de requalificação do Estaleiro Municipal, no sentido de dotar de melhores condições o espaço que serve uma parte significativa do pessoal operacional ao serviço da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

autarquia, parece-nos claramente exagerado o montante agora inscrito para esse efeito nas GOP`s, o que poderia em certa medida até conduzir à ponderação de outra possibilidade – a de alienação da área dos actuais estaleiros e a edificação de um equipamento de raiz. -----

-----Não colocamos em causa a bondade do investimento da empreitada, mas este deve ser adequado à “carteira” que temos. -----

-----7 – Existem ainda alguns aspectos que nos merecem particular atenção e em relação aos quais possuímos uma opinião que porventura é diferente da do executivo em permanência como a possibilidade prevista em sede de GOP`s de um avultado investimento em viaturas, cuja aquisição, em nosso entender, deve apenas acontecer em função da necessidade e da adequação ao serviço a prestar, bem como dos montantes inscritos para intervenções na Incubadora de Empresas, a par de um montante de apoio já previsto para o funcionamento da Plataforma de Desenvolvimento, o que pode configurar uma situação de duplo financiamento a essa estrutura recentemente criada. -----

-----8 - A não inscrição de dotações necessárias nas GOP`s para a conservação de um conjunto de vias municipais que carecem de intervenção, citando a título de exemplo a ligação Oliveira do Hospital / Travanca de Lagos / Limite do Concelho, Oliveira do Hospital / Catraia de São Paio / EN 17, da EN 17 / Cruzamento do Peliteiro ou a estrada Ponte das Três Entradas / Aldeia das Dez, sob pena de a médio prazo e por força do seu estado serem exigidos montantes bastante mais significativos para que apresentem adequadas condições de circulação. -----

-----Tal como sempre se afirmou no passado reveste-se de tanta importância a conservação da rede viária existente como a beneficiação e ou construção de novos arruamentos, caminhos ou estradas. -----

-----Em resumo, não podemos deixar de expressar a nossa concordância com diversos projectos e acções que se encontram inscritos, que numa parte substancial transitam de anteriores mandatos – uns em fase de execução, outros para executar, mas também de alguns projectos inscritos por este executivo. -----

-----Discordamos da inserção de outros, não porque somos contra o investimento “A” ou “B”, porque partimos do pressuposto que todo o investimento, material ou imaterial, desde que necessário será benéfico para o Município, mas porque certamente seriam assumidas outras opções, considerando a escassez de recursos financeiros com que nos confrontamos actualmente e certamente nos vamos debater no futuro. -----

-----Temos ainda que saber ler alguns sinais que são dados com os valores de dotação de determinados projectos ou acções, que julgamos claramente significarem um adiamento no tempo, nalguns casos, eventualmente, para um tempo demasiado longo ou até para uma eventual não execução. -----

-----Mas em relação a esta matéria, só o futuro o confirmará. -----

-----É de fácil constatação o considerável empolamento do Orçamento para 2011, não só em virtude dos valores totais executados ao longo dos últimos anos mas também pelo corte nas transferências do Orçamento de Estado para as autarquias locais, à semelhança do já sucedido em 2010, o que aliado a uma fraca dinâmica da actividade económica, sempre condicionadora da eventual manutenção ou desejada subida de receitas próprias, vai tornar ainda menos expectável esta pretensão. -----

-----Pelas razões enunciadas, iremos abster-nos na votação dos Documentos Previsionais do Município de Oliveira do Hospital.” -----

-----Com conhecimento prévio de toda a documentação presente nesta reunião, o Vereador Paulo Rocha deu por finda a sua participação na mesma, deixando no entanto expresso o seu sentido de voto no que diz respeito aos assuntos que se seguem, ausentando-se de seguida. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2 – ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – MODELO DE ESTRUTURA FLEXÍVEL-----

D.A.G.F./DOC.4

-----Pelo Presidente da Câmara foi presente a seguinte proposta, que se transcreve na íntegra:-----

-----“1 — Proposta para criação das unidades orgânicas flexíveis e respectivas atribuições e competências:-----

-----Nos termos da alínea *a*) do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, é da competência da Câmara Municipal, sob proposta do seu Presidente, aprovar a criação de unidades orgânicas flexíveis, dentro dos limites aprovados pela Assembleia Municipal, deferindo as respectivas atribuições e competências.-----

-----Considerando que a Assembleia Municipal, na sua sessão de 19 de Novembro, na observância do disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009 de 23 de Outubro, aprovou a proposta apresentada pela Câmara Municipal relativa ao Modelo de organização interna, estrutura nuclear dos serviços municipais e disposições relativas a cargos de direcção intermédia de 3.º grau.

-----Face ao disposto na alínea *a*) do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, **proponho à Câmara Municipal** que a estrutura flexível seja composta por 5 (cinco) unidades orgânicas flexíveis, designadamente:-----

a) - Enquadradas na unidade nuclear Departamento de Administração Geral e Finanças.-----

-----a. Unidade de Atendimento e Informação;-----

-----b. Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial.-----

b) - Enquadradas na unidade nuclear Departamento de Obras e Serviços Municipais.-----

-----a. Divisão de Infra-estruturas e Obras Municipais;-----

-----b. Divisão de Planeamento e Gestão do Território.-----

c) - Não enquadrada em unidade nuclear, a Unidade de Desenvolvimento Económico e Social.-----

-----As Divisões criadas são asseguradas por cargos dirigentes com a qualificação de cargos de direcção intermédia de 2.º grau, designados de Chefes de Divisão.-----

-----As Unidades criadas são asseguradas por cargos dirigentes com a qualificação de cargos de direcção intermédia de 3.º grau, aplicando-se aos mesmos as disposições que constam do *Modelo de organização interna, estrutura nuclear dos serviços municipais e disposições relativas a cargos de direcção intermédia de 3.º grau*.-----

-----As competências das unidades orgânicas flexíveis com vista à plena prossecução das atribuições do Município, segundo os princípios estabelecidos no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, bem como as suas dependências hierárquicas constam no *Modelo de estrutura flexível dos serviços municipais*, em anexo, **o qual proponho à Câmara Municipal a sua aprovação**.-----

-----As competências das unidades orgânicas do Município resultam da conjugação e detalhe das atribuições referentes às unidades orgânicas nucleares (departamentos) e das ora propostas, referentes às unidades flexíveis (divisões e unidades), pelo que deverão ser observadas complementarmente às competências presentemente propostas, as já aprovadas pela Assembleia Municipal na sua na sua sessão de 19 de Novembro).-----

-----**Analisado o assunto, entre várias intervenções dos senhores vereadores sobre a matéria em análise, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes e Telma Martinho e as abstenções dos Vereadores Mário Alves e Paulo Rocha aprovar a proposta para criação das unidades orgânicas flexíveis e respectivas atribuições e**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

competências com vista à plena prossecução das atribuições do Município, segundo os princípios estabelecidos no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, bem como as suas dependências hierárquicas que constam no *Modelo de estrutura flexível dos serviços municipais*, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta (DOC.4). -----

3 – PROPOSTA DE NORMAS DE ATRIBUIÇÃO DE AJUDA ALIMENTAR -----
D.A.G.F/DOC.5

----- Por proposta do Vereador José Francisco Rolo, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea a) do n.º 4 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar as Normas Regulamentares de Atribuição de Ajuda Alimentar, que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta, com as alterações propostas pelo Vereador Mário Alves. -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por todos os membros presentes**, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **dezanove horas e quinze minutos**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 10 de Dezembro de 2010-----

Presidente _____

Vereadores _____



**REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DE 10
DE DEZEMBRO DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**



**REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DE 10
DE DEZEMBRO DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**